



PROFESSOR DE ENGENHARIA DE TRÁFEGO DA UFES RODRIGO ROSA diz que o trânsito pode ficar tumultuado em vias como a Reta da Penha

MOBILIDADE URBANA

“Não há espaço para corredor”

Especialistas acreditam que as avenidas da Grande Vitória são muito estreitas para abrigar faixa só para ônibus

Marianna Aguiar

Com avenidas estreitas e muito populosas, especialistas em trânsito dizem que não haverá espaço para implantar o sistema de corredores exclusivos de ônibus (BRT) nas vias principais da Grande Vitória.

Isso porque uma faixa será exclusiva para os ônibus e as outras duas destinadas aos veículos comuns. Mas próximo às estações de embarque e desembarque de passageiros serão duas para os ônibus

e duas para o tráfego em geral, segundo explicação do secretário de Estado dos Transportes e Obras Públicas, Fabio Damasceno.

O arquiteto e urbanista Fernando Bettarello diz que a falta de espaço é um problema. “Esse sistema não cabe em Vitória. Vejo problema na largura das vias. Isso tem de ser discutido com a cidade”.

O professor de engenharia de tráfego da Ufes Rodrigo Rosa acredita que vias como a Reta da Penha não têm muito espaço e haverá tumulto no trânsito.

“O BRT vai ter um preço grande para ser feito e não sei exatamente como vai funcionar. Mas se você tem uma via extremamente congestionada e tira uma pista dela, vai haver problema. Se o negócio já está ruim do jeito que está, a tendência é que piore. É preciso um sistema integrado de transporte, não apenas com ônibus”, disse.

Para o engenheiro civil e mestre de túneis João Renato Prandina, o maior erro na implantação do BRT é reduzir calçada e espaço para ciclistas e, por conseguinte, redução de faixas de veículos em vias arteriais. “Vamos trazer a condição de tráfego da Grande Vitória para a situação de 15 anos atrás. Vai reduzir muito a capacidade do sistema viário para os carros, aumentar congestionamentos e ter certa briga entre os modais”, disse.

O economista e ex-secretário de Mobilidade Urbana de Vitória Taurio Tessarolo disse que o sistema exige muito espaço.

“Existe uma inquietação sobre os impactos urbanos do corredor em espaço consolidado e estreito como Vitória. Gera impactos na circulação local muito forte, necessidade de desapropriações e mudanças radicais no sistema viário e equipamentos urbanos existentes.”

O QUE O SECRETÁRIO DIZ SOBRE...

Comissão para desapropriação

Tamanho das vias

“Estamos projetando isso ainda. As estações de embarque e desembarque de passageiros vão ser feitas em locais onde tem mais espaço na via.

Fazer os corredores não vai gerar congestionamento. Os problemas atuais dos ônibus são as paradas e as ultrapassagens.”

Pavimentação

Todo o pavimento das avenidas que vão receber os corredores vai ser recuperado. É um recapeamento geral, inclusive refazer as calçadas, mas o projeto executivo vai mostrar como será.

Não sabemos se vai ser necessário quebrar tudo. Existem outros métodos de fazer pavimento além de quebrar como recompor ou colocar uma capa. O importante é que será um pavimento de qualidade.”

Desapropriações

“O trabalho está sendo feito. Agora criamos uma comissão para acelerar as desapropriações e começar as obras o mais rápido possível.

Alguns locais que vão ser desapropriados são de domínio público como a praça de pedágio de Vila Velha, Portal do Príncipe e Reta da Penha. Existem

outros que ainda não lançamos.

Para fazer a Transcarioca, no Rio de Janeiro, vai ser preciso fazer três mil desapropriações, o que prova que não é problema nenhum adotar o BRT.”

Mudança de linhas e frota

“Estamos fazendo o arranjo operacional dos ônibus. Não existe um padrão com quantidade de linhas e tamanho da estação. Estamos desenvolvendo tudo.

Será um sistema integrado e otimizado. Queremos evitar sobreposição de linhas e percurso negativo. Vamos conversar com a equipe de Vitória e dos outros municípios.

A ideia é melhorar o serviço para o cidadão. No tempo certo, vamos expor como vai ficar.”

Aplicativo de celular

“O sistema está sendo concluído. Estamos fazendo as adequações necessárias. Ainda não temos previsão de data de lançamento.

O aplicativo será semelhante ao Ponto Vitória, em que é possível saber o horário que ônibus vai passar naquele ponto via internet. Atualmente, todos os ônibus são rastreados pela Companhia de Transportes Urbanos da Grande Vitória (Ceturb-GV).”

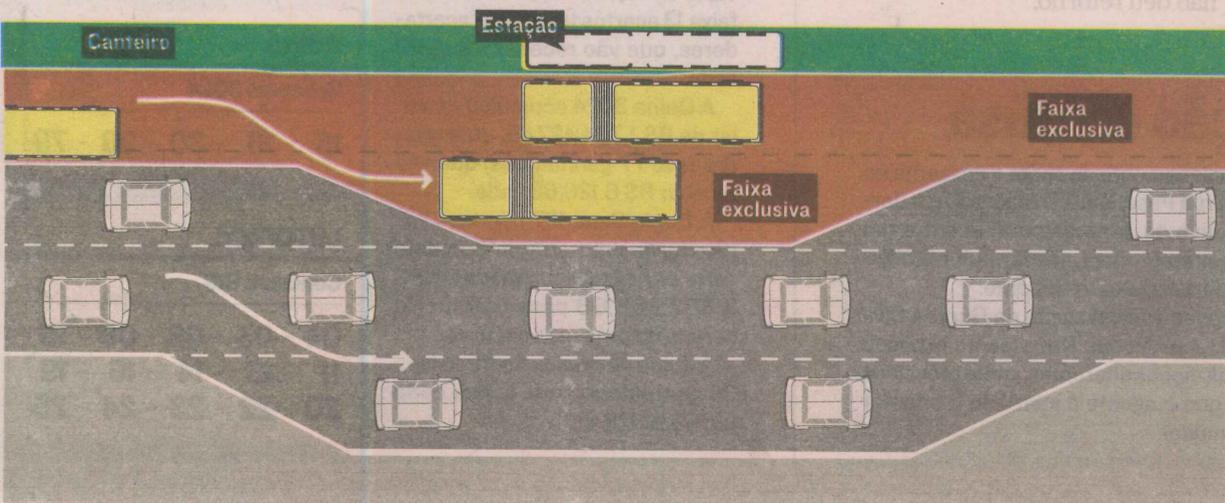
Como vai ficar Perto das estações, serão duas faixas exclusivas para ônibus

Faixas exclusivas

Próximo às estações de embarque e desembarque, vão ser duas faixas exclusivas para os ônibus e duas para os outros veículos. Depois, volta a ser uma faixa exclusiva e duas para os carros.

DESAPROPRIAÇÃO

Um local que poderá ser usado para alargar a avenida é desapropriar o terreno onde hoje está a Rádio Espírito Santo, próximo à Reta da Penha.



PROJEÇÃO DE ESTAÇÃO DO BRT NA RETA DA PENHA: objetivo é fazer as paradas onde há mais espaço nas vias

Trânsito -

Cidades

OPINIÕES



“Estreitar calçadas, faixas e excluir ciclistas são ações ilegais contra a qualidade e o ambiente urbano”

João Renato Prandina, engenheiro



“É possível implantar o corredor reduzindo espaço para carros. Os ônibus são prioridade”

Érica Kneib, doutora em Transportes



“Acho difícil caber corredor em Vitória e nos municípios vizinhos pela largura das vias e BRs”

Fernando Bettarello, arquiteto

MOBILIDADE URBANA

Distância entre os pontos vai ser de 600 metros

Com a implantação do futuro sistema de corredores exclusivos de ônibus (BRT), alguns pontos existentes vão ser eliminados. A distância entre as estações de embarque e desembarque vão aumentar para uma média de 600 metros.

É o que informou o secretário de Estado dos Transportes e Obras Públicas, Fabio Damasceno.

Segundo ele, os problemas atuais enfrentados pelos ônibus são as paradas, ultrapassagens e o fato dos pontos serem próximos.

“Atualmente, a distância média é de 200 a 300 metros. O ônibus fica parando um atrás do outro, o que auxilia o congestionamento em uma avenida como a Reta da Penha. O corredor vai solucionar esse tipo de problema. O padrão médio de distância do ponto no corredor de ônibus é de 500 a 600 metros, mas estamos estudando isso para a Grande Vitória”.

Alguns dos benefícios citados são otimizar a velocidade e melhorar a capacidade dos ônibus.

“Além disso, vamos aumentar a largura na calçada, o que vai gerar mais espaço para o pedestre. O usuário não vai mais esperar o ônibus na calçada, mas no canteiro central”, explicou.

A arquiteta e doutora em Transportes Érica Kneib confirmou que pontos próximos causam congestionamento.

“Uma distância adequada é 500 metros. O grande problema atual dos pontos é não ter calçada para chegar até eles, por isso é ruim de andar. Se tiver calçada para andar e o usuário souber que vai viajar por pouco tempo, ganha muito nos outros requisitos”, completou.

Érica comentou que a confiabilidade do sistema e a adequação para chegar na estação são elementos que se complementam.

A advogada Samira Carvalho, 31, acha que vai atrapalhar porque os usuários vão precisar andar mais.

Já o técnico de segurança William Fortunato, 29, não se importa. “Vai ajudar a diminuir o trânsito por ter menos paradas”.



MOVIMENTAÇÃO na Reta da Penha: pontos de ônibus serão mais distantes

Dinheiro para a 4ª Ponte

O governo estadual divulgou o remanejamento de verba para o pagamento do projeto executivo da Quarta Ponte, que vai ligar Vitória a Cariacica. Segundo o secretário de Estado dos Transportes e Obras Públicas, Fabio Damasceno não se trata de aditivo, mas o valor de R\$ 2,8 milhões para pagar a obra.

“O projeto vai demorar um ano. A importância dessa obra é tirar o tráfego de passagem de dentro de Vitória. Será mais uma alternativa

para chegar a Cariacica. É muito importante redistribuir o trânsito.”

Ele acrescentou que o Corredor Leste-Oeste está na segunda e terceira fase e deve ficar pronto em 2014. Serão necessárias 290 desapropriações para essa nova fronteira entre Cariacica e Vila Velha.

O Terminal de Vila Velha está em fase de ampliação. Já os de Carapina e Itacibá aguardam lançamento de edital para reforma e ampliação.

FALA, LEITOR!



JOSÉ QUEIROZ, 45 anos, administrador

“Será um pouco de transtorno para os usuários do transporte, mas o trânsito poderá desenvolver mais. Acho que vai melhorar”



NATHÁLIA ALCÂNTARA, 27 anos, advogada

“Se melhorar o transporte e diminuir o tráfego, acho bom. É preciso investir na infraestrutura do serviço”



MARCOS SERVARE JUNIOR, 24 anos, estudante

“Acho justo aumentar a distância porque o fluxo do trânsito vai melhorar e com isso as viagens de ônibus vão ser mais rápidas”



NADIR TOLENTINO, 37 anos, secretária

“Vai ajudar sim. Ficamos parados muito tempo em um percurso pequeno. Acredito que vai otimizar o tempo”



VANESSA ANDRADE, 26 anos, analista adm.

“Os ônibus vão parar menos e andar mais rápido, então acho que vai ser bom. Alguns pontos deveriam ser eliminados”



WILLIAM FORTUNATO, 29, técnico de segurança

“Vai ajudar a diminuir o trânsito, pois desenvolve melhor com menos paradas. Não ligo de andar um pouco a mais”

NÃO COMPRE SEU CARRO USADO OU OKM SEM ANTES CONSULTAR A GREEN MOTORS

PAJERO FULL TOP DE LINHA 7 LUGARES	MOD. 09	ECOSPORT XLT 2.0 AUTOMÁTICA COMPLETA	MOD. 12
NEW CIVIC LXS AUTOMÁTICO + COURO	MOD. 08	IDEA ADVENTURE COMPLETA	MOD. 08
SUZUKI HAYABUSA GSX 1300R	MOD. 11	VELOSTER - 1200km TOP DE LINHA	MOD. 12
BMW X6 35i 3.0 V6 TOP DE LINHA	MOD. 10	MUSTANG 3.7 V6 AUTOMÁTICO COMPLETO	MOD. 12
COROLLA XEI	MOD. 11	MUSTANG 4.6 V8 - 0km AUTOMÁTICO COMPLETO	MOD. 08
MERCEDES BENZ C180 KOMPRESSOR	MOD. 04	HONDA FIT LXL COMPLETO + AIRBAG DUPLA + FREIO ABS	MOD. 09
MERCEDES BENZ C200 KOMPRESSOR	MOD. 08	BMW 320I COMPLETA	MOD. 10



Chevrolet Malibu 2010/2010 Prata



TODAS AS GRANDES MARCAS EM UMA LOJA SOB MEDIDA.

Av Fernando Ferrari, 714 • Lj. 02 • Jd. da Penha • Vitória-ES • (27) 3022 5900

Ofertas válidas enquanto durarem os estoques.